

Recorde da caderneta ainda é insuficiente

O resultado da caderneta de poupança neste terceiro trimestre — 23,14%, recorde histórico — ainda não foi suficiente para fazer a rentabilidade acumulada no ano — 72,32% — derrotar a inflação do período — 73,4%, caso se confirme o índice de 5,1% para setembro. Mas, depois da reação neste terceiro trimestre, ao que tudo indica, a vitória virá no último trimestre do ano.

A previsão da Associação Regional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança do Rio — ARECIP — é de uma rentabilidade de 21,4% para o último trimestre — correção monetária de 6,5% em outubro; 6% em novembro; e 6% em dezembro — elevando o acumulado do ano para 109,23%, novo recorde histórico. Como o Governo não permitirá inflação superior aos 95,2% do ano passado, a previsão significa um ganho real acima dos 7% para os depositantes, maior que os 6,9% do ano passado.

A recuperação das cadernetas acontece depois de uma flagorosa derrota para a inflação no primeiro semestre — 47% contra 39,9%, perda real de aproximadamente 5% — e serve para restabelecer a confiança dos milhões de poupadores em seu meio de poupança. Depois dos 7% de correção monetária estabelecido pelo Governo para os dois últimos meses deste trimestre, resta torcer para que o índice continue alto, para fechar o ano dois ou três pontos acima da inflação.